

RELATÓRIO DE GESTÃO

2008 – 2011

Gestão estratégica e soluções tecnológicas de qualidade



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Café
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

RELATÓRIO DE GESTÃO

2008 – 2011

Gestão estratégica e soluções
tecnológicas de qualidade

Embrapa Café
Brasília, DF
2012

**Exemplares desta
publicação podem ser solicitados a:**

Embrapa Café
Pq. Estação Biológica s/n – Ed. Sede –
3º andar
70770-901 – Brasília – DF
Telefone: (61) 3448 4566
negocios.cafe@embrapa.br
www.embrapa.br/cafe

Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca
– 03/2008 a 04/2010
Mirian T. S. da Eira – Interina 04/2010 a
04/2011
Paulo Cesar Afonso Júnior – Interino
05/2011 a 04/2012
Gerente Geral

Mirian T. S. da Eira – 03/2008 a 04/2010
Paulo Cesar Afonso Júnior –
04/2010 a 04/2012
Gerente Adjunto de Pesquisa e
Desenvolvimento

Maria Isabel de Oliveira Penteadó –
10/2010 a 04/2012
Gerente Adjunto de Transferência de
Tecnologia

Sérgio Brunale
03/2008 a 04/2012
Gerente Adjunto de Administração

1ª Edição (2012)
300 exemplares

SUPERVISÃO EDITORIAL

Maria Isabel de Oliveira Penteadó
Paulo Cesar Afonso Júnior

REDAÇÃO E EDIÇÃO

Maria Isabel de Oliveira Penteadó

TEXTOS

Maria Isabel de Oliveira Penteadó
Sérgio Mauro Folle
Elessandra Aparecida Bento
Mourão
Sérgio Brunale

REVISÃO DE TEXTO

Cristiane Vasconcelos de
Mesquita

REVISÃO TÉCNICA

Maria Isabel de Oliveira Penteadó
Sérgio Mauro Folle

PROJETO GRÁFICO

Thiago Farah Cavaton

FICHA CATALOGRÁFICA

Jeane de Oliveira Dantas

**CAPA E DIAGRAMAÇÃO
ELETRÔNICA**

Thiago Farah Cavaton

FOTOS

Arquivo Embrapa Café

APRESENTAÇÃO

Em seu 10º ano de existência, a Embrapa Café realizou uma profunda avaliação de sua missão e elaborou o primeiro Plano Diretor da Unidade – PDU – para o período de 2008 a 2011. O PDU delineou, para o período, o planejamento estratégico de suas atividades, considerando as potencialidades e as ameaças dos cenários alternativos relevantes, e os pontos fortes e fracos mais evidentes das características da Unidade.

Sempre com o propósito de melhor contribuir para o desenvolvimento sustentável da cafeicultura, a Unidade se empenhou em mitigar fragilidades e transformá-las em oportunidades de mudanças. Muito se investiu na melhoria da imagem institucional, na capacitação de recursos humanos, na organização de processos, na transparência de gestão e na capacidade de articulação.

Este relatório enfoca as pesquisas, os eventos, as publicações e outras ações desenvolvidas pela Unidade nos últimos quatro anos, mostrando os bons resultados conquistados.

Paulo Cesar Afonso Júnior
Gerente Geral da Embrapa Café

Todos os direitos reservados

A reprodução no todo ou em parte desta obra constitui violação dos direitos de autor

(Lei 9.610)

Dados internacionais de catalogação da obra

Embrapa Café.






Embrapa Café : excelência em gestão e soluções tecnológicas de qualidade: relatório de atividades 2008-2011 / Embrapa Café. - Brasília, DF : Embrapa Café, 2012.

42 p.

1. Relatório de gestão. 2. Controle de qualidade. 3. Tecnologia. I. Título.

CDD 633.73

SUMÁRIO

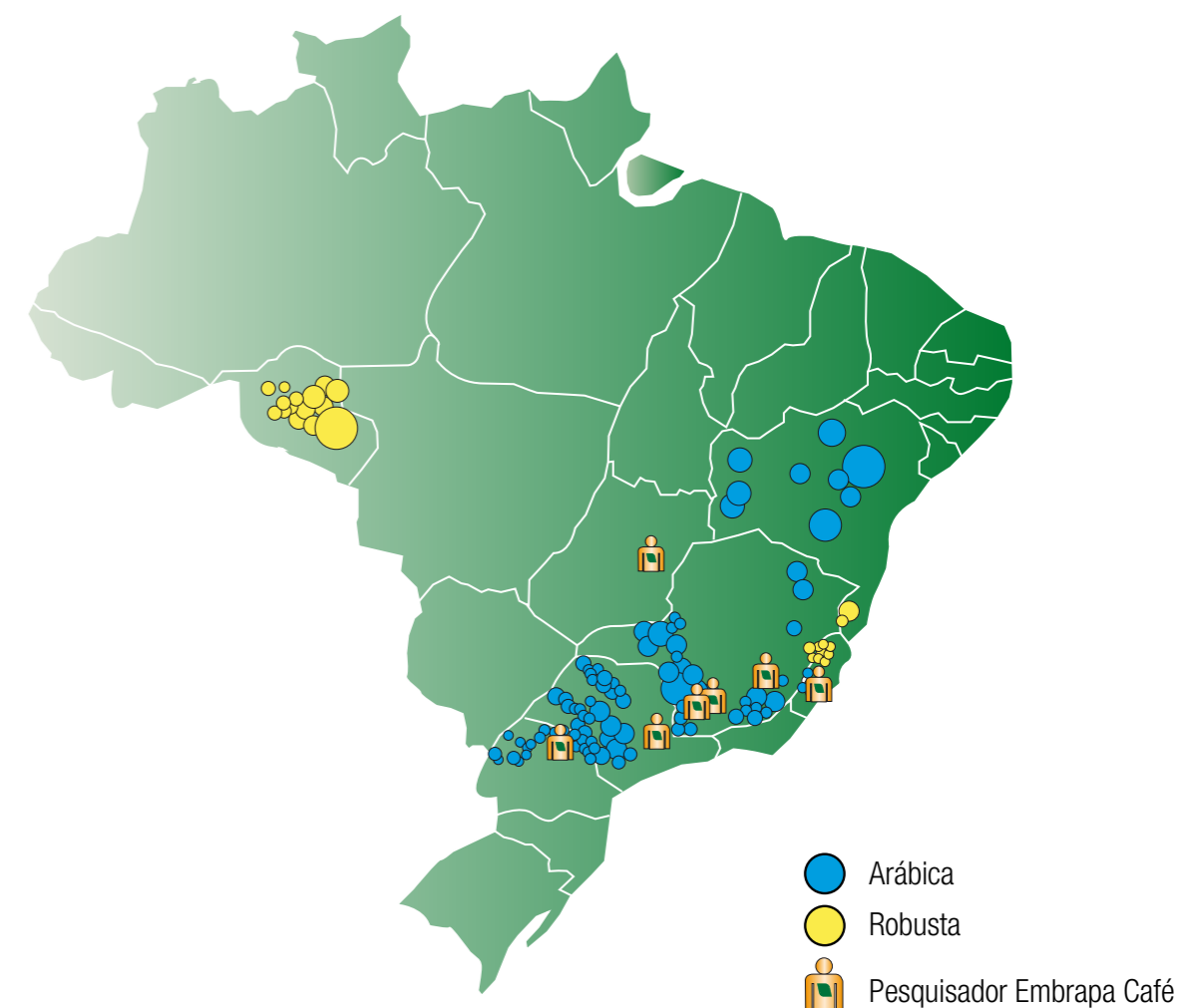
1.		<i>Introdução</i>	6
2.		<i>Gestão Organizacional</i>	9
3.		<i>Pesquisa e Desenvolvimento</i>	16
4.		<i>Resultados em Destaque</i>	24
5.		<i>Transferência de Tecnologia e Comunicação</i>	31



A UNIDADE

O Serviço de Apoio ao Programa Café – SAPC –, Embrapa Café, foi criado em 1999 para coordenar o Programa de Pesquisa em Café, do Consórcio Pesquisa Café, arranjo voltado para a pesquisa e o desenvolvimento sustentável do agronegócio café brasileiro. A Unidade evoluiu e começou também a desenvolver sua própria programação de pesquisa, sempre em forte articulação com as instituições consorciadas, atuando em áreas estratégicas do conhecimento.

Com pesquisadores alocados nas instituições parceiras, desenvolvendo pesquisas em conjunto com elas, a área geográfica de atuação da Unidade se estende às principais regiões de cultivo do café.



MISSÃO

Coordenar a execução do Programa de Pesquisa em Café e viabilizar soluções tecnológicas inovadoras para o desenvolvimento sustentável do agronegócio café brasileiro.

VISÃO

Ser reconhecida pela qualidade da coordenação de um programa de P&D&I e pelo criterioso trabalho de geração de conhecimento e de tecnologias inovadoras, contribuindo para manter o Brasil na vanguarda mundial do agronegócio do café.

Em 2008, época da elaboração do I PDU, foram identificados os pontos fortes da Unidade, como sua capacidade de articulação e captação de recursos externos, principalmente do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Funcafé, e o esforço já estabelecido na sistematização de processos. E suas fraquezas, como estrutura física fragmentada, quadro de pessoal insuficiente, imagem fragilizada. A Embrapa Café em seu desenho peculiar, com vantagens inequívocas para a pesquisa, em termos de capilaridade e de maximização da expertise, traz em si uma dificuldade natural de gestão. Essa análise norteou as ações de diferentes naturezas efetivadas no período de gestão coberto pelo PDU.



2.

GESTÃO ORGANIZACIONAL

INFRAESTRUTURA

A Unidade conta com várias salas distribuídas em três andares do Edifício Sede da Embrapa, além das instalações e laboratórios compartilhados por seus pesquisadores nas instituições parceiras. A estrutura fragmentada na sede não contribui positivamente na gestão da Unidade, na relação entre os empregados e no trabalho em equipe.

Dentro dos esforços para promover a integração da equipe, foi negociado com a Diretoria Executiva da Embrapa um novo espaço para a Unidade. A nova estrutura, atualmente em fase de conclusão, tem área contínua e ambientes adequados para os empregados, estagiários e bolsistas alocados na sede, além de salas de reuniões equipadas e espaço para receber os pesquisadores, que atuam nas instituições consorciadas, e parceiros, quando em Brasília.

INTERNALIZAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO EMBRAPA

Desde a sua criação, a Unidade desenvolveu sistemas próprios para gestão de procedimentos administrativos, como patrimônio, viagens, máquinas e veículos, o que trazia dificuldade de compatibilização das informações gerenciais com os sistemas corporativos adotados pela Embrapa. A partir de 2008, a unidade passou a utilizar os sistemas de gestão da Embrapa e também se adaptou às novas

exigências legais para a celebração de convênios e termos de cooperação técnica. Passou a executar diretamente as diversas modalidades de licitação, para a compra de materiais e serviços demandados.

Organizou o processo de gestão dos bens patrimoniais e adotou medidas de acompanhamento efetivo dos contratos de comodato, o que possibilitou a regularização de aproximadamente duzentos bens que estavam a disposição das instituições parceiras. Ênfase especial foi dada aos processos de gestão financeira, contábil, serviços e patrimonial, o que causou impacto positivo nos processos de auditoria.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

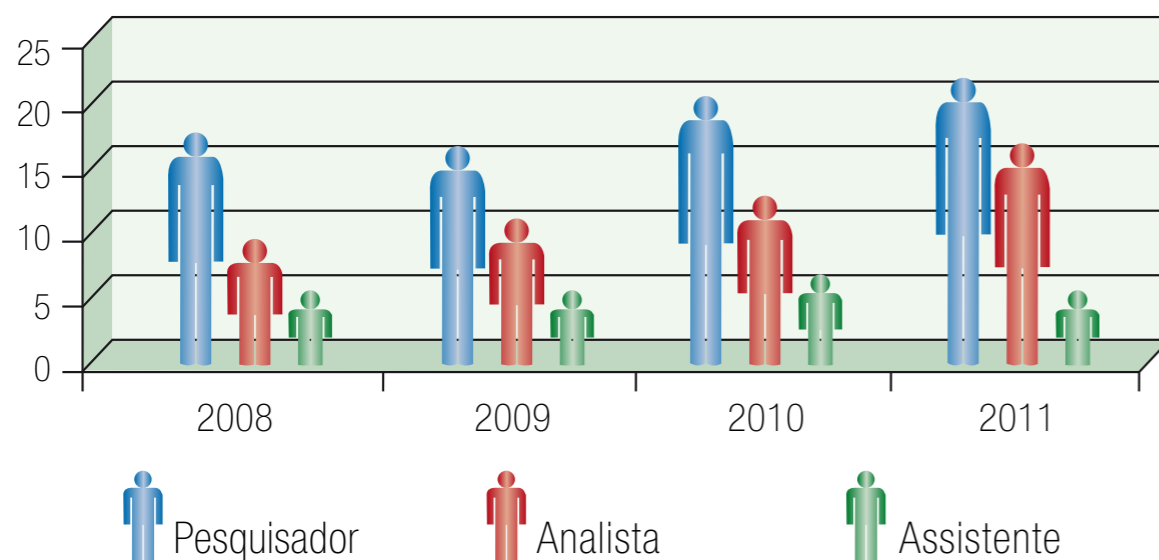
Na elaboração do I PDU, a Embrapa Café identificou a necessidade de adequação de sua estrutura organizacional para atender os novos desafios. Assim, negociou com a Diretoria Executiva e, em outubro de 2010, teve aprovada a alteração de seu Regimento Interno, o que permitiu fazer os ajustes demandados e, principalmente, atualizar a missão da Unidade, criar a Gerência Adjunta de Transferência de Tecnologia e transformar a Gerência Técnica em Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento, adequando suas funções à sua nova missão. Com isso, a Embrapa Café foi a primeira unidade da Empresa a contar em seu Regimento Interno com uma Gerência Adjunta de Transferência de Tecnologia.



FOCO NAS PESSOAS

Na implementação de seu I PDU, o trabalho inicial foi conduzido no sentido de fortalecer a equipe, complementando áreas carentes e promovendo uma distribuição mais equitativa de responsabilidades. Além disso, promoveu melhorias no atendimento e na organização das informações dos empregados.

QUADRO DE EMPREGADOS DA EMBRAPA CAFÉ 2008 - 2011



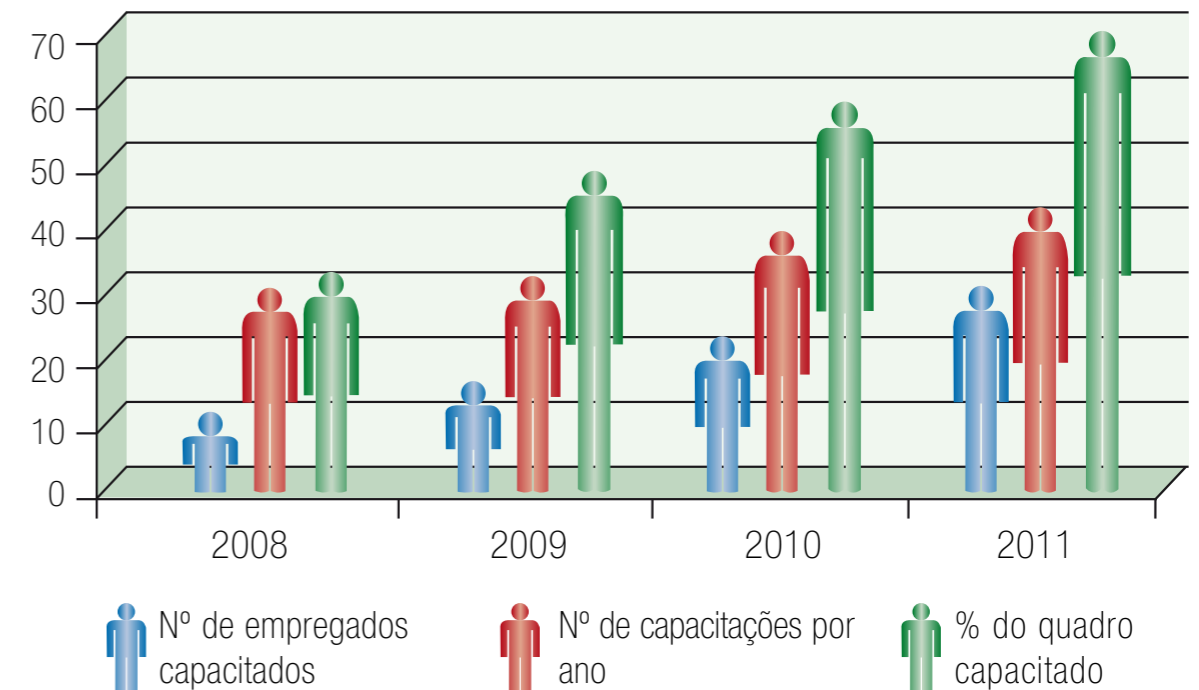
A Embrapa Café conta ainda com estagiários de nível médio e superior, cumprindo um papel social de capacitação de pessoas.

CAPACITAÇÃO

A Unidade estimulou a melhoria profissional de seus empregados e todos participaram de algum tipo de capacitação, voltada para as suas áreas de atuação. Houve aumento significativo na procura por cursos a distância, refletindo a motivação da equipe. Todos os gestores participaram de cursos especializados em gestão.

No programa de pós-graduação, cinco empregados finalizaram cursos sendo uma especialização, dois mestrados, um doutorado e um pós-doutorado, o que representa capacitação de 12,5 % da equipe em atividade.

CAPACITAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO NO PERÍODO 2008-2011



INTEGRAÇÃO DA EQUIPE

Foi feito um esforço no sentido de integrar a equipe, desenvolvendo atividades em várias frentes. Uma delas foi a promoção de reuniões técnicas para planejamento, acompanhamento e avaliação de ações ou resultados que chegaram a ser realizadas a cada três meses.



QUALIDADE DE VIDA

Foi instituído o comitê de Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho.

Ações para melhoria de instalações físicas passaram a fazer parte do cotidiano da Unidade.

Mensalmente foram realizadas ações para melhoria do clima organizacional, na forma de eventos para aproximação das pessoas, como comemoração de datas especiais e aniversariantes do mês, além de palestras motivacionais sobre temas como alimentação saudável, melhoria de clima organizacional, importância de alongamento e boa postura no trabalho, entre outros.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Com foco nas ações sociais foram realizadas distribuições de livros técnicos para formação de bibliotecas e capacitação de populações carentes. Trabalhando valores éticos e sociais a Embrapa Café organizou campanhas para doação de livros a escolas públicas do DF e para as vítimas da enchente em Alagoas e o Natal Solidário levando brinquedos e mantimentos ao Movimento de Reintegração dos Hansenianos de Anápolis (Morhan).

Também participou de forma efetiva nas ações de ética e equidade de gênero.

RECONHECIMENTO DA UNIDADE

A excelência em gestão e pesquisa é reconhecida em prêmios:

- Prêmio institucional de melhor equipe (categoria 'parceria') para a Embrapa Café, pelo projeto 'Bancos de Germoplasma de Coffea e espécies afins' (2009);
- Homenagem ASSOCAFÉ, pelas relevantes pesquisas desenvolvidas (2010);
- Prêmio Agrocafé, pelas relevantes pesquisas cafeeiras desenvolvidas no Brasil (2010);
- Medalha de Mérito Cafeeiro - Fundação Procafé (2010);
- 20º Prêmio Ernesto illy de Qualidade do Café para Espresso - homenagem especial pela colaboração no incentivo e desenvolvimento da cafeicultura (2011);
- 4º Fórum Coffee & Dinner – Cecafé - prêmio "Empreendedores do Café" (2011);
- Cerimônia de Premiação do VIII Concurso Conilon de Excelência Cooabriel – a Embrapa Café foi agraciada com o "Troféu Café Iluminação" (2011).



Prêmio Cecafé "Empreendedores do Café" 2011.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A equipe de Tecnologia da Informação – TI da Unidade, passou a trabalhar de forma mais integrada ao Departamento de Tecnologia da Informação – DTI. As ações desenvolvidas podem ser divididas em uma primeira fase que se estendeu até meados de 2008, quando o foco foi no atendimento aos usuários de TI, e a partir daí, maior ênfase foi dada ao desenvolvimento de sistemas de informação. As ferramentas de gestão já existentes foram aperfeiçoadas, como o Sistema de Atendimento ao Cidadão – SAC – que ganhou novas funcionalidades e o Sistema de Gestão Administrativa do Programa de Pesquisa em Café – Sisgap – com a inclusão do módulo do Programa de Bolsas. Em continuidade, foram executadas ações voltadas à estruturação da TI na Unidade, tais como a adequação da equipe técnica; o estabelecimento de parceria com o DTI para implantação de soluções de TI e atualização do licenciamento dos programas de computador utilizados na Unidade; a reativação do *mailing list* para mais de 6.000 usuários cadastrados; a implantação de nova topologia de rede para os serviços de TI, em conformidade com o padrão estabelecido pelo DTI; a disponibilização do sistema de recebimento e análise dos trabalhos científicos, baseado em software livre; o desenvolvimento de conteúdo multimídia de anais de simpósios e congressos; e a atualização da página virtual da Unidade e do portal do Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, além de coordenar a criação do portal do Consórcio Pesquisa Café.

A Tecnologia da Informação passou realmente a atuar de forma transversal apoiando processos administrativos, de P&D, de transferência de tecnologia e de comunicação.

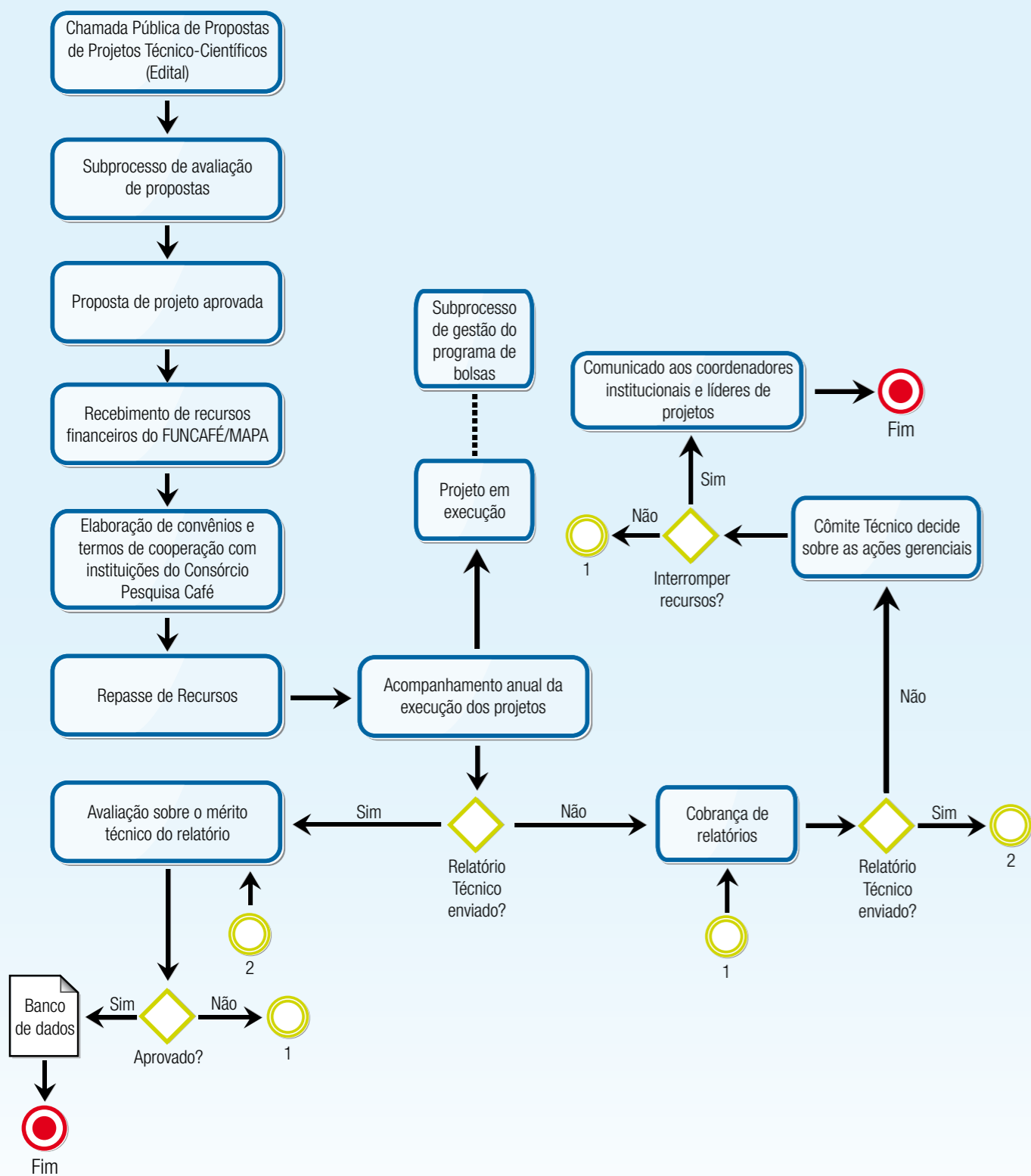
GESTÃO DE P&D DO CONSÓRCIO PESQUISA CAFÉ

A execução da programação de pesquisa do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – Consórcio Pesquisa Café integra uma proposta de valorização da competitividade e da inovação para a cafeicultura brasileira. A iniciativa é fundamentada na estratégia de promover desenvolvimento científico, com a finalidade de oferecer continuamente soluções tecnológicas sustentáveis para as necessidades do agronegócio café, fortalecendo a interação com o público-alvo.

Este programa é fundamental para ampliar e potencializar a capacidade técnica instalada nas instituições parceiras para o desenvolvimento de pesquisas, geração e adoção de novos conhecimentos e tecnologias. A Embrapa Café, coordenadora do Programa de Pesquisa do Consórcio Pesquisa Café, atenta ao avanço técnico-científico e alinhada com as diretrizes deste arranjo institucional, vem cada vez mais despendendo esforços para incentivar o incremento da programação e da eficiência em investimentos para a pesquisa, por meio dos recursos provenientes do Funcafé.

O processo de gestão da programação de pesquisa estabelecido para o Consórcio, incentiva a integração entre as instituições, fortalecendo a parceria e a articulação das equipes no desenvolvimento de projetos inovadores. Em harmonia com as diretrizes do Sistema Embrapa de Gestão, o processo possui estrutura independente e funcional e está estruturado em 15 focos temáticos.

PROCESSO DE GESTÃO DA PROGRAMAÇÃO DE PESQUISA



DIRETRIZES E FOCOS TEMÁTICOS DO PROGRAMA DE PESQUISA EM CAFÉ

GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESTRATÉGICOS

- Ampliação da Base de Conhecimento

GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES E TECNOLOGIAS

- Alternativas para Cafeicultura Familiar
- Preservação Ambiental e Desenvolvimento Econômico e Social
- Café e Saúde
- Agregação de Qualidade ao Produto
- Aperfeiçoamento dos Processos Industriais e Novos Produtos à Base de Café
- Diagnóstico e Informação para Formulação de Estratégias e Políticas
- Cafeicultura Irrigada
- Melhoria dos Processos de Colheita e da Pós-colheita
- Otimização dos Sistemas de Cultivo
- Riscos Físicos, Químicos e Biológicos à Cafeicultura
- Sistemas Agroecológicos ou Orgânicos
- Usos Alternativos para Resíduos e Subprodutos do Café

COMUNICAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE RESULTADOS

- Difusão e Transferência de Conhecimentos, Tecnologias e Informações
- Organização do Conhecimento e da Documentação Cafeeira

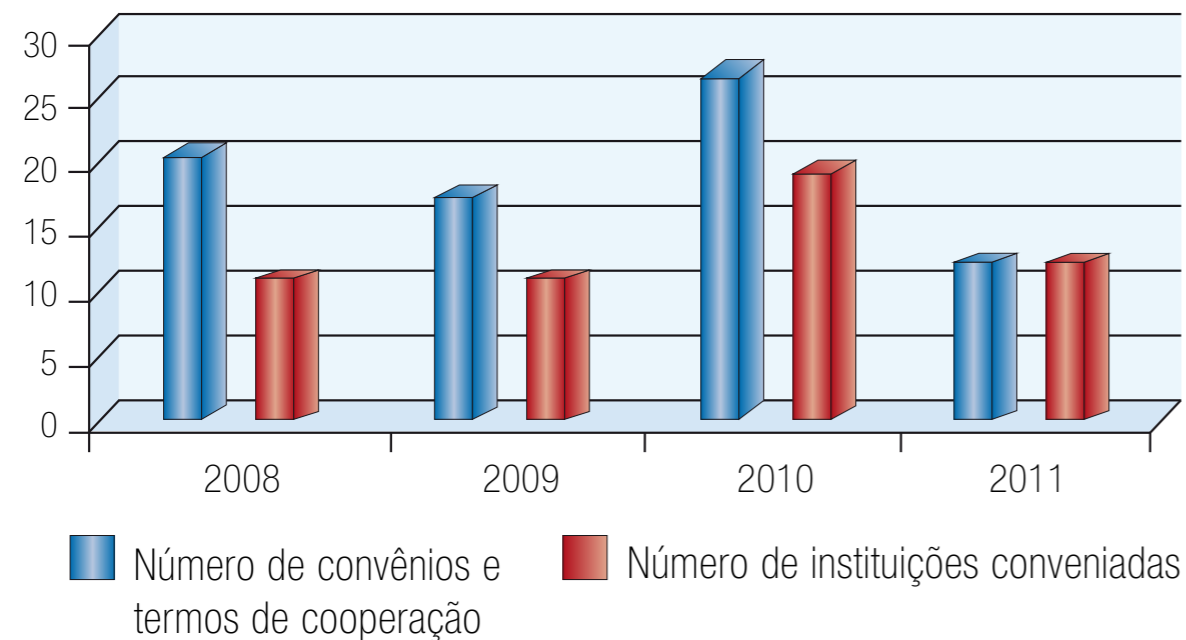


A Unidade coordenou os trabalhos de elaboração e lançamento de chamada pública de projetos em diversas linhas de pesquisa, com financiamento de recursos do Funcafé, desenvolvidas em áreas de conhecimento que atendem todo o agronegócio café.

O esforço de gestão dessa programação corresponde a valores mais altos, uma vez que simultaneamente se dispõem tanto de projetos em andamento quanto de projetos que estão iniciando ou finalizando suas atividades.

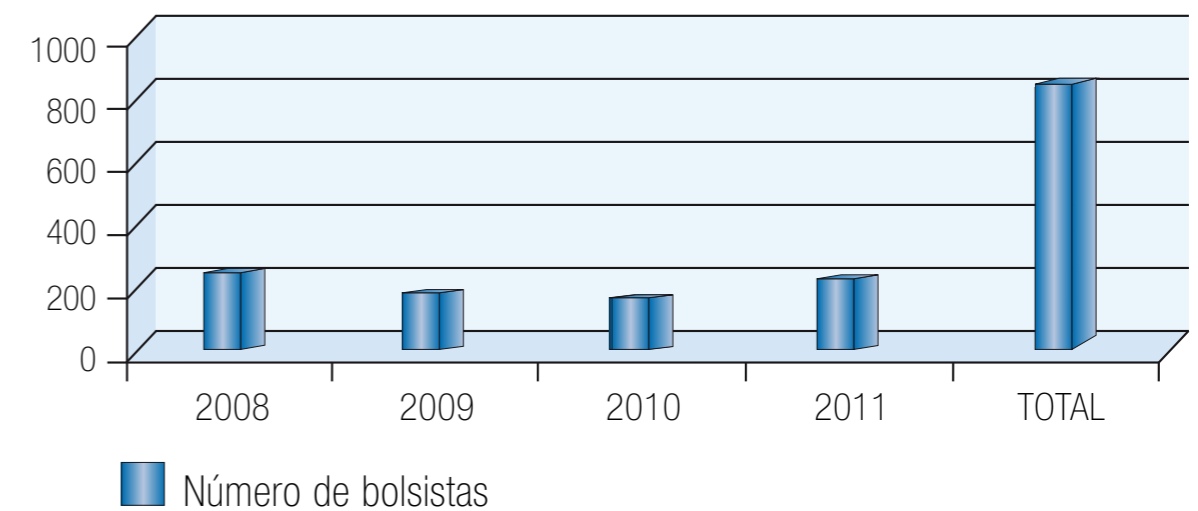
	2008	2009	2010	2011
Instituições envolvidas	42	40	39	39
Projetos	84	81	117	77
Planos de Ação	344	333	486	367

A gestão de todos esses processos supõe um esforço equivalente à celebração, em média, de 20 novos convênios e termos de cooperação com 14 diferentes instituições a cada ano, além da gestão acumulada ao longo do período.



Recursos humanos qualificados é, em qualquer atividade, o ponto central de desenvolvimento e sustentabilidade do negócio. A Embrapa Café coordena o Programa de Bolsas do Consórcio Pesquisa Café que tem o objetivo de garantir e dar continuidade ao aporte tecnológico e formar novos profissionais especialistas para a cadeia agroindustrial do café.

O Programa de Bolsas propiciou condições de aprendizado a cerca de 800 bolsistas, o que permitiu a capacitação de novos profissionais e pesquisadores nas áreas prioritárias dos focos temáticos e em projetos vinculados ao Programa de Pesquisa em Café.



MELHORIAS NA GESTÃO

Em 2008, foi fundamental para a gestão do Programa de Bolsas do Consórcio Pesquisa Café a reformulação do instrumento normativo que orienta todo o processo e promove agilidade, transparência e eficiência. Foram reestruturadas as modalidades das bolsas, uma vez que existia fragmentação de categorias, e atualizados os valores, que estavam em defasagem. Foi iniciado o desenvolvimento de alternativas de automação, com a construção de um sistema informatizado que possibilitou organizar a informação e o processo de concessão de bolsas, acompanhamento técnico, geração da folha de pagamentos e arquivamento da memória documental.

A coordenação da carteira de projetos do Consórcio emvidou esforços na sistematização de ações recorrentes e no aprimoramento dos instrumentos necessários para uma melhor gestão da programação de P&D, Transferência de Tecnologia e Comunicação.

PESQUISA NA UNIDADE

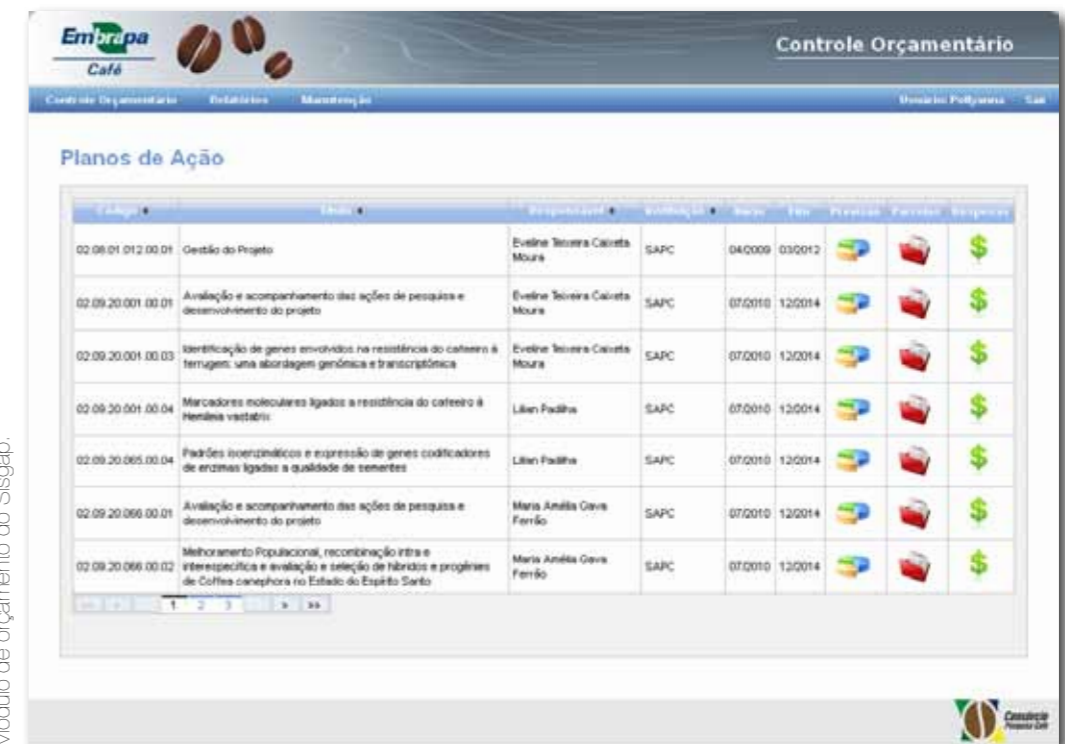
No ano de 2008, um ciclo se iniciou na Embrapa Café e teve como marco o começo de uma nova forma de gestão, fundamentada no desenvolvimento e na implementação de estratégias consolidadas no Plano Diretor. Essa diretriz orientou as ações de P&D e o aprimoramento de seus processos para oferecer serviços de excelência em gestão da carteira de projetos.

As atividades de P&D desenvolvidas consolidaram o Consórcio Pesquisa Café, na medida em que reforçaram a eficiência do arranjo institucional e os avanços obtidos pela pesquisa cooperativa, com enfoque especial nas áreas do desenvolvimento de conhecimento estratégico para o agronegócio café e na adoção de modernas tecnologias.

A atuação da Unidade está focada principalmente na moderna biotecnologia e na genômica integradas ao melhoramento genético, conservação de variabilidade genética, multiplicação de plantas via embriogênese somática, estudos de fisiologia de sementes, geoprocessamento, além de tecnologias para produção de café e aproveitamento de resíduos. Para desenvolver essas linhas de pesquisa, a Unidade conta com 13 pesquisadores, atuando em diferentes instituições localizadas nas principais regiões produtoras de café.

	2008	2009	2010	2011
Projetos de Pesquisa	13	14	15	13
Planos de Ação	37	37	53	47

Dentre as melhorias efetuadas na gestão de P&D na Unidade, destaca-se o desenvolvimento de um sistema de gestão orçamentária, possibilitando ao pesquisador o acompanhamento da aplicação dos recursos de cada um dos seus Planos de Ação. Na implementação, foi elaborado e disponibilizado um manual do usuário e oferecida uma oficina de capacitação.



COMITÊ TÉCNICO INTERNO

Durante as discussões para elaboração do I PDU, verificou-se a necessidade de criação de Comitê Técnico Interno – CTI próprio. A Unidade iniciou um trabalho nesse sentido interagindo com os diferentes departamentos envolvidos. Em fevereiro de 2011 foi aprovada a nova norma de CTI e do Comitê Técnico da Sede – CTS. Nesse momento, o novo desafio foi adequar seu quadro de empregados para atender às exigências de composição de CTI, considerando também a particularidade da Unidade, uma vez que praticamente a totalidade de seus pesquisadores se encontra alocada em outras instituições distantes da sede. Foi estabelecido um grupo de trabalho para elaborar a proposta de Regimento Interno e os instrumentos necessários para operacionalização do Comitê.

SISTEMA DE LIMPEZA DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS

Cerca de 15% da produção de café, especialmente do café arábica, utiliza o processamento por via úmida de seus frutos. Considerando que a produção total de café no Brasil é de aproximadamente 45 milhões de sacas e que cada saca contém cerca de 480 litros de frutos, e ainda que são necessários 4 litros de água, para cada litro de fruto, o processamento de café por via úmida gasta aproximadamente 10 bilhões de litros de água anualmente, além da água normalmente usada na fase de produção no campo.

Desenvolvida em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais -Epamig e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, a tecnologia promove economia de até 90% de água no processamento de frutos de café. O sistema reduz o gasto de água mediante o reuso da água residual na operação de descascamento. Uma combinação de decantação e filtragem proporciona esse uso racional. O sistema filtra os resíduos sólidos, tornando a água apta a ser reutilizada no processamento de frutos ou como insumo para a fertirrigação.

CLONAGEM DE PLANTAS DE CAFÉ

O projeto de multiplicação de plantas via embriogênese somática permite a produção de mudas clonais em larga escala de café arábica contribui para a obtenção de plantas com resistência ao bicho-mineiro do cafeeiro (*Leucoptera coffeella*) e à ferrugem (*Hemileia vastatrix*), com alta produtividade e boa qualidade da bebida. O objetivo é avaliar a viabilidade econômica da tecnologia medindo os custos de produção industrial em todo o processo de produção. A iniciativa é realizada em parceria com a Fundação de Apoio à Tecnologia Cafeeira – Fundação Procafé.

Além de servir como apoio a programas de melhoramento de café, a clonagem também é muito útil para a propagação em massa de cultivares de características superiores, bem como para a produção em grande escala de mudas de café arábica de alta qualidade e valor agregado.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – Fapemig, por demanda do Pólo de Excelência do Café – PEC/Café, é uma das instituições que apoiam financeiramente o projeto, além da Fundação Procafé, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por meio dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT, do Centro de Cooperação Institucional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento – CIRAD e do Consórcio Pesquisa Café. A pesquisa também conta com o apoio imprescindível de cooperativas e de cafeicultores de regiões produtoras.

CULTIVARES DE CAFÉ

Também fruto da parceria da Embrapa Café com a Fundação Procafé, em 2011 foi solicitado o registro junto ao Registro Nacional de Cultivares – RNC de quatro cultivares de café arábica. As cultivares Catucaí Amarelo 24-137 e 20-15 cv 479, apresentam alta produtividade e resistência à ferrugem. A cv 20-15 cv 479 apresenta também alta tolerância à mancha de Phoma (*Phoma spp*). A cv Arara apresenta resistência à ferrugem e a cv Acuã Novo apresenta porte baixo, resistência à ferrugem e tolerância ao nematóide *Meloidogyne exigua*. O uso de plantas resistentes ou tolerantes a doenças leva à redução do uso de agrotóxicos, o que contribui para a preservação ambiental e diminui o risco de exposição direta e indireta do cafeicultor. As cultivares foram lançadas durante o 37º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras.

INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS

O setor produtivo começa a perceber que a diferenciação do café, aliado à história de seu povo, ao modo de cultivo e ao associativismo, bem como nas relações com o ambiente em que é produzido, podem agregar valor aos cafés brasileiros, diferenciados por origens e sabores. O benefício da Indicação Geográfica – IG, além de financeiro, é também social, como organização da atividade, fixação do homem no campo, adoção de práticas sustentáveis, melhoria da qualidade do café produzido e, conseqüentemente, conquista de novos mercados.

Para colaborar com a identificação dos cafés de *terroir* produzidos, a Embrapa Café, em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, Universidade Federal de Lavras - Ufla e a colaboração de cafeicultores, vem desenvolvendo projetos em indicadores de qualidade e rastreabilidade de café utilizando técnicas de geoprocessamento para a caracterização ambiental embasando o processo de obtenção da IG.

Em 31 de maio de 2011 foi publicada a concessão de IG, na modalidade de Indicação de Procedência, para o café produzido na Região da Serra da Mantiqueira de Minas Gerais, conhecida como centro de produção de café de montanha.

Além disso, a Unidade vem trabalhando em conjunto com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – Mapa, a Confederação Nacional de Agricultura – CNA, o Instituto Agrônomo de Campinas – IAC, a Universidade Federal de Lavras – Ufla e a Associação Brasileira das Origens Produtoras de Café – ABOP, buscando planejar e promover ações articuladas visando a valorização da qualidade do café vinculada à sua origem, pela construção de um plano de desenvolvimento e utilização de signos distintivos para a cadeia produtiva do café.

REDUÇÃO DO TEMPO DE TESTE DE GERMINAÇÃO EM CAFÉ

Em geral as sementes de café apresentam germinação lenta e desuniforme, o que dificulta a obtenção de mudas vigorosas. Esta característica também impossibilita a rápida avaliação da viabilidade e do vigor, devido ao tempo excessivo requerido para a obtenção dos resultados.

Com base na análise detalhada do modelo de crescimento das plântulas de café, foi proposto um método de germinação de sementes, com base na identificação dos estados fisiológicos do desenvolvimento da plântula.

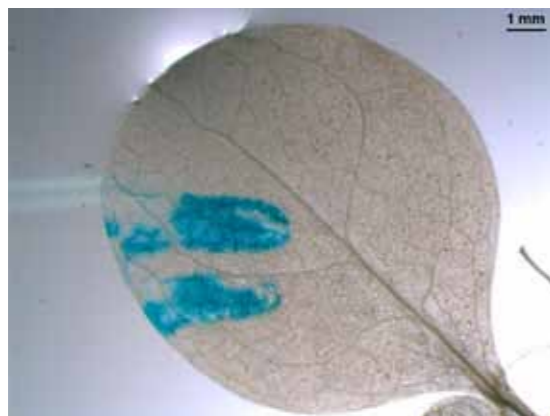
As atuais Regras para Análise de Sementes requerem 30 dias para a avaliação da germinação das sementes. O método baseado no crescimento de plântulas de café demonstra a possibilidade de redução de 50% no tempo requerido.



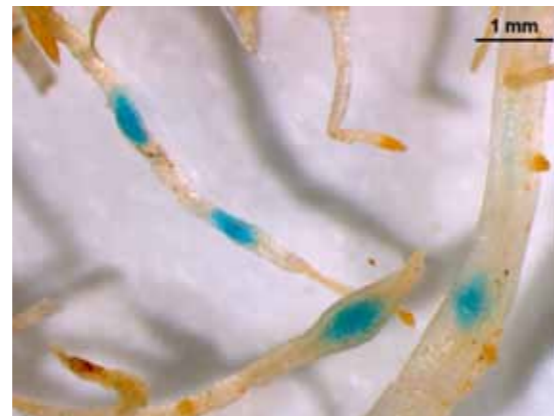
PROMOTORES GÊNICOS

A engenharia genética é uma grande ferramenta usada pela ciência para o melhoramento de plantas perenes, como o café, nas quais a técnica convencional para o desenvolvimento de uma nova cultivar é, em geral, bastante demorada e de alto custo. A eficiência das transformações de plantas depende em grande parte do promotor utilizado.

Em trabalho realizado pela Embrapa Café, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Unesp e Instituto Agrônomo – IAC, de Campinas, foram isolados dois promotores de plantas de café que permitem direcionar e controlar a expressão de genes a eles associados. Além de serem tecido-específicos, esses promotores também só atuam em resposta a algum estímulo externo, o que faz deles bastante seguros. São eles: o promotor *CalsoR* (950kb), que controla a expressão de um gene pertencente à família das isoflavonas e que se expressa exclusivamente em tecido foliar e o *CaPerox* (2kb), que controla a expressão de um gene pertencente à família das peroxidases e se expressa em raízes.



Folhas expressando ação do promotor *CalsoR*



Raízes expressando ação do promotor *CaPerox*

PUBLICAÇÕES

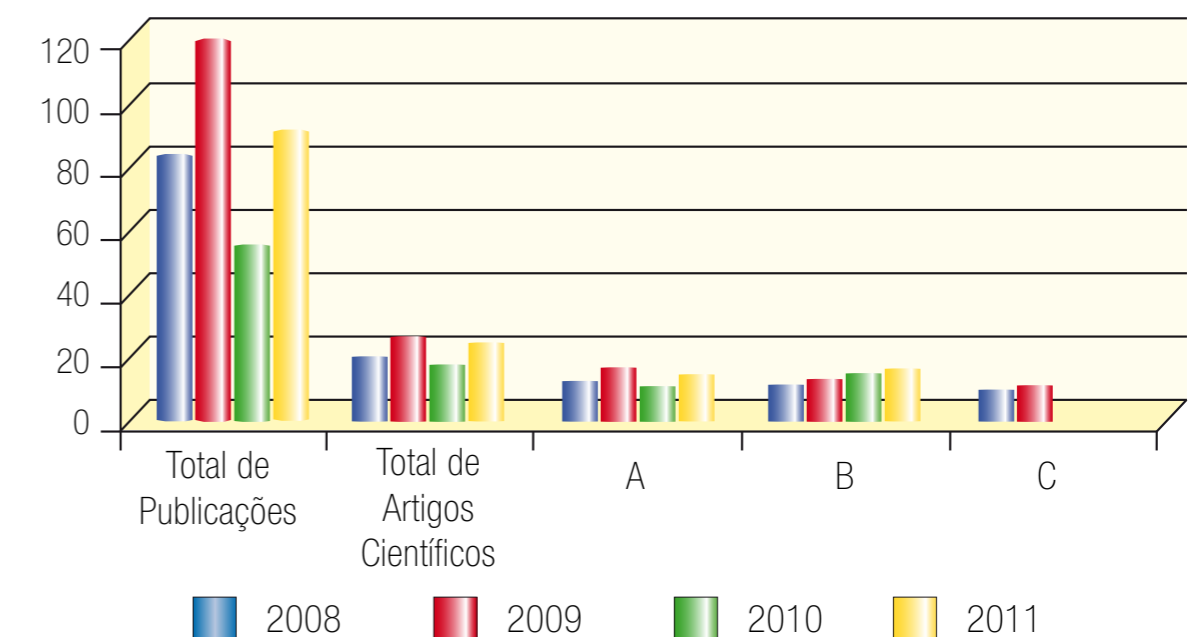
O acompanhamento das atividades de pesquisa e um forte trabalho de estímulo à oferta de publicações resultaram no aumento da quantidade e da qualidade das publicações da Unidade.

Observa-se, na produção bibliográfica apresentada, um esforço claro e mais expressivo, de elaboração de resumos expandidos a cada dois anos, especialmente nos anos ímpares, quando ocorre o maior evento de pesquisa cafeeira do país, o Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, organizado pela Embrapa Café, em parceria com outras instituições, numa realização do Consórcio Pesquisa Café.

	Artigos Científicos	Resumos Expandidos	Resumos
2008	14	40	7
2009	20	67	22
2010	12	15	14
2011	18	63	16

No ano de 2010, a diminuição da produção científica coincide com o início de nova programação de pesquisa, resultante da chamada 09/2009.

Dentre as iniciativas implantadas a partir de 2008, está o investimento da Unidade em garantir cada vez mais qualidade à sua programação de pesquisa alinhada à busca de melhor dinâmica para divulgação dos resultados alcançados. O Gráfico apresenta o esforço de melhoria contínua da Unidade, pelo número total de publicações (considerando resumos, resumos expandidos, edição de livros e capítulos de livros) com destaque para artigos publicados em periódicos indexados e sua distribuição de acordo com a classificação Qualis.



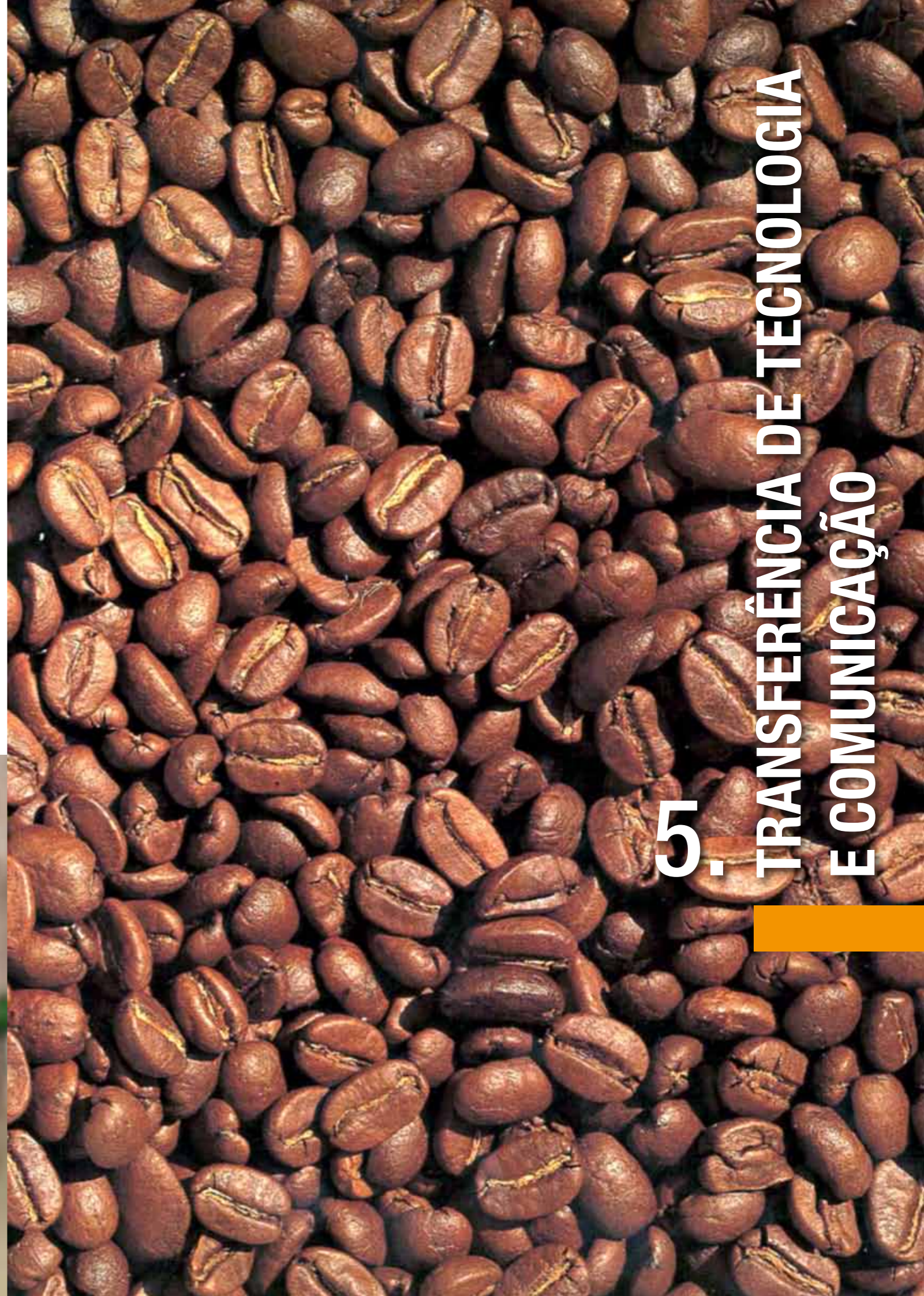
Observa-se uma clara tendência ao aumento de publicações em revistas de maior impacto à medida que diminui o número de publicações em periódicos com classificação C.

Criação do Comitê Local de Publicações – Nov/2010

Toda produção bibliográfica da Unidade está disponível no sistema de gestão de acervo da Embrapa – AINFO.

PARCERIAS INTERNACIONAIS

- Embrapa Café, Fundação Procafé e Cirad/França, visando ao desenvolvimento de protocolo para a produção em larga escala de mudas clonais do *Coffea arabica*.
- Embrapa Café, Iapar, Universidade Estadual de Londrina – UEL e Cirad, com objetivo de analisar a diversidade e a estrutura de recursos genéticos de *Coffea arabica* oriundos da Etiópia.
- Embrapa Café, Incaper, UFV, Epamig e Instituto Nacional de Investigaciones Agrícolas – INIA. O projeto integra o Acordo Básico de Cooperação Técnica, com a Venezuela, visando capacitação, intercâmbio de recursos genéticos e transferência de tecnologia de beneficiamento ecológico do café.
- Embrapa Café, Centro Internacional da Ferrugem do Cafeeiro – CIFIC, de Portugal, UFV e Epamig para estudo de raças de ferrugem do café.



5.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
E COMUNICAÇÃO

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

As ações de transferência de tecnologia vêm sendo enfocadas tanto no âmbito da Unidade quanto no do Consórcio, onde atua de forma mais estratégica, articulando a organização de informações e a transferência de tecnologias produzidas pelas instituições.

Nessa linha e para alavancar os trabalhos de avaliação de impacto e de transferência de tecnologias, a Embrapa Café organizou e ofereceu capacitações em qualificação de tecnologias e em avaliação de impactos, tanto para sua equipe quanto para empregados das instituições consorciadas. Os cursos contaram com oito das dez instituições fundadoras do Consórcio.

Ainda visando auxiliar as instituições consorciadas na organização de suas atividades de transferência de tecnologia e de negócios tecnológicos, foi oferecido um Workshop sobre Negócios e Inovação, realizado no Incaper em 2010.

CRIAÇÃO DO PORTFÓLIO

O portfólio de tecnologias da Unidade foi criado em 2010 com três tecnologias devidamente qualificadas, passando a quatro produtos em 2011. O portfólio recebeu um ícone especial na página da Unidade e as tecnologias estão disponibilizadas na internet em formato simples e em linguagem mercadológica. Vários clientes entraram em contato a partir dessa iniciativa.

Aém do que se disponibiliza na internet, há um estudo de mercado para cada tecnologia que deve ser continuamente revisado.

Com a criação do portal do Consórcio, foi feito um trabalho de articulação com as instituições parceiras para que elas disponibilizassem suas tecnologias para transferência no formato portfólio. Fruto dessa articulação, foram disponibilizadas ao público quatro tecnologias da Embrapa, uma do Incaper e uma do IAC.



Portfólio Consórcio Pesquisa Café

PARTICIPAÇÃO NO PROETA

Uma das tecnologias de uso mais direto por produtores foi também disponibilizada no Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Novas Empresas de Base Tecnológica Agropecuária e Transferência de Tecnologia – Proeta. A ideia básica foi transferir o conhecimento para uma empresa de base tecnológica que produzisse a tecnologia, para então facilitar a adoção por mais produtores. A repercussão na mídia dessa disponibilização foi muito boa.

AVALIAÇÕES DE IMPACTO DE TECNOLOGIAS

As avaliações de impacto foram iniciadas, embora de forma preliminar, mas chegou-se a uma primeira indicação. A dificuldade de avaliação nesse momento foi que a metodologia requeria que a tecnologia estivesse em uso por dez produtores e essa situação não se cumpria. Assim, optou-se por colocar mais empenho na transferência de tecnologias e trabalhar de forma mais estratégica, estimulando e facilitando a avaliação de impacto das tecnologias geradas pelas instituições do Consórcio Pesquisa Café.

OUTRAS ATIVIDADES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A Unidade seguiu atuando de forma mais tradicional, desenvolvendo instrumentos e organizando ou participando de eventos, sempre visando a promoção da imagem e a transferência de tecnologias. Para tanto, foram produzidos anualmente Dias de Campo na TV, Prosa Rural e folderes divulgando as tecnologias da Unidade.



Portfólio Embrapa Café

	2008	2009	2010	2011
Dia de Campo na TV	0	1	1	2
Prosa Rural	2	1	1	3
Folderes	5	3	4	7

Também foram organizados eventos de natureza técnico-científica, conforme mostrados abaixo.

	2008	2009	2010	2011
Congressos	3	5	3	3
Encontros/Simpósios/Workshops	1	1	5	4
Reuniões Técnicas	4	6	5	5
Exposições/Feiras	–	–	1	6
Cursos	1	4	4	1
Dias de Campo	1	2	2	1

PROPRIEDADE INTELECTUAL

As ações de propriedade intelectual foram mais expressivas nas questões de direito de autor. No período foram celebrados cerca de 70 termos de cessão de direitos de autor, regularizando esse aspecto nas publicações desenvolvidas pela Unidade.

No ano de 2011, foi nomeado o primeiro Comitê Local de Propriedade Intelectual - CLPI da Unidade, formado pelos gerentes de Transferência de Tecnologia, como presidente, e de Pesquisa e Desenvolvimento, ambos membros natos, e por outros dois membros indicados pelo presidente.

4 tecnologias em análise de patenteamento.

4 cultivares registradas.

70 contratos de cessão de direitos de autor assinados.

Criação do CLPI em Novembro de 2011.

APOIO ÀS INSTITUIÇÕES CONSORCIADAS

Além de suas atividades, a Embrapa Café atua também como editora, apoiando a produção de publicações de instituições consorciadas, e na organização de eventos em parceria, sempre que estes sejam relacionados a temas de interesse do Consórcio Pesquisa Café. No caso do Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, a Embrapa Café se responsabiliza também pela criação da página e pela criação de todo material gráfico e de divulgação do evento.

Durante o período, a Unidade apoiou (editorando e produzindo) a publicação de oito anais de simpósios e congressos, seis livros e duas cartilhas.



COMUNICAÇÃO

Os principais focos de atuação nessa área foram no sentido de fortalecer a imagem da Unidade e do Consórcio Pesquisa Café, além de investir na articulação com as instituições consorciadas em termos de comunicação e viabilizar a transferência de tecnologias.

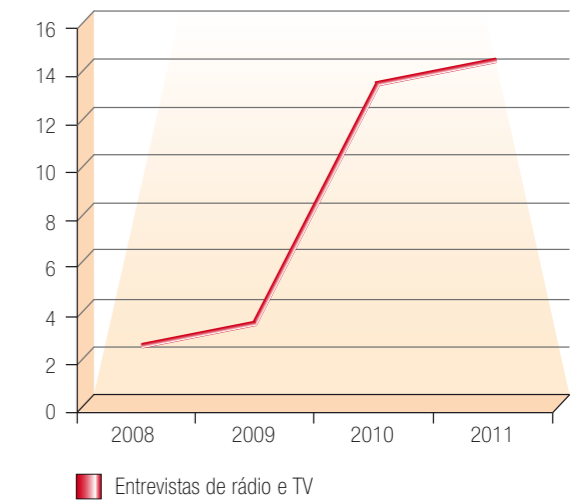
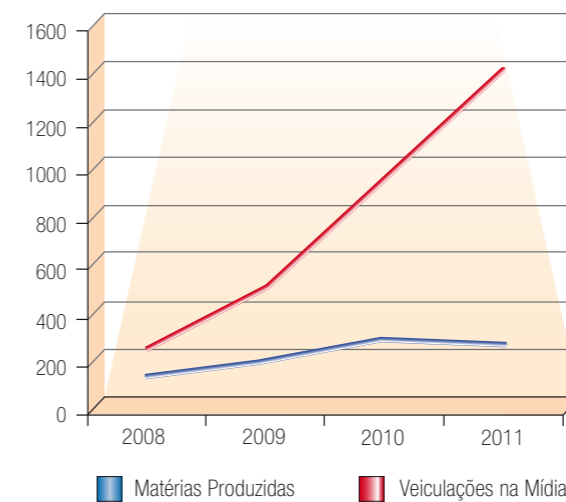
A comunicação interna aconteceu em dois níveis: da Unidade com seus empregados e da Unidade com a Embrapa. De forma semelhante, a comunicação externa também foi trabalhada em dois níveis: a comunicação com o Consórcio e a comunicação com a sociedade em geral.

COMUNICAÇÃO INTERNA

- Revitalização do informativo interno da Unidade, com periodicidade quinzenal a partir de julho de 2010, encerrando 2011 com 40 edições.
- Participação de toda equipe na escolha do nome do informativo.
- Reformulação do Mural da Unidade, adquirindo dinamicidade de assuntos e periodicidade semanal, totalizando 96 edições até 2011.
- Criação de anúncios eletrônicos e cartões comemorativos para diferentes datas.
- Criação de duas ferramentas virtuais de comunicação, totalmente sigilosas, criando oportunidade de manifestação da equipe: Sentindo o Clima e F@laCafé, ambos divulgados através do informativo interno.
- Divulgação de 13 matérias no Todos.com, revista eletrônica semanal dos empregados da Embrapa, sendo três em 2009, quatro em 2010 e seis em 2011.
- Veiculação de uma matéria no Folha da Embrapa, informativo mensal da Empresa.

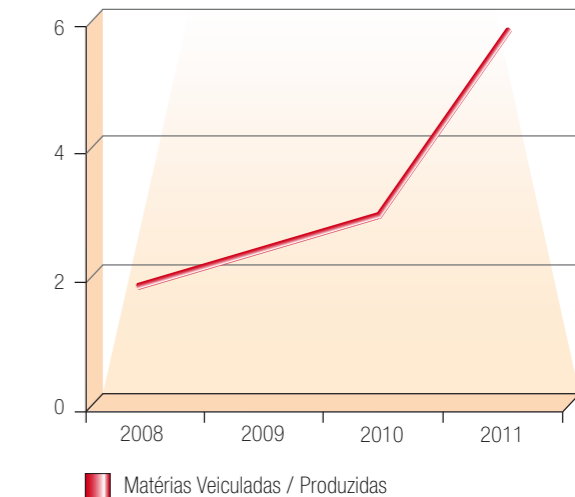
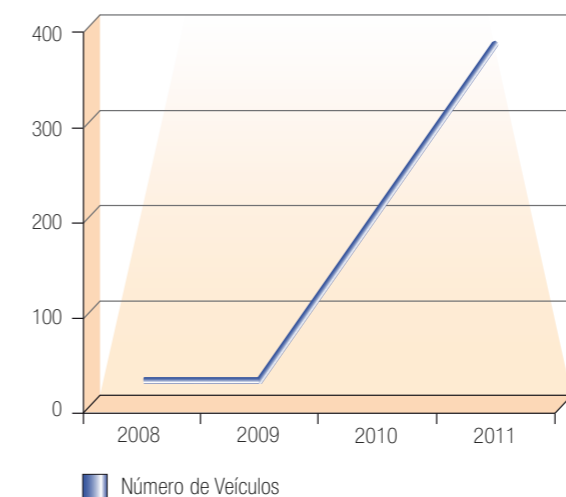
COMUNICAÇÃO EXTERNA

Em termos de comunicação com a mídia externa a Embrapa Café aumentou sistematicamente sua produção de matérias jornalísticas e também sua citação em meios de comunicação.



Embora a presença na mídia especializada ou regional continue sendo muito mais expressiva, a citação da Unidade por veículos de circulação nacional também aumentou significativamente. Nota-se maior participação em entrevistas de rádio e TV.

Foi observado ainda um aumento significativo tanto no número de veículos citando a Embrapa Café como no número de matérias replicadas nesse período. Considerando que se trabalha apenas com mídia espontânea, o fato de matérias produzidas pela Unidade serem replicadas por mais veículos mostrou claramente o maior reconhecimento nos meios de comunicação em todo o país e sinalizou que as informações passadas estão indo ao encontro das necessidades dos leitores.



REVITALIZAÇÃO DA PÁGINA DA UNIDADE NA INTERNET

Ainda como recurso de fortalecimento da imagem, foi promovida a revitalização da página da Unidade na internet, com mudanças quanto ao conteúdo, arquitetura da informação e usabilidade e alinhamento com o Portal da Empresa. Com isso, houve ganho em funcionalidade pela maior facilidade de acesso aos conteúdos de interesse público. Destaca-se também a disponibilização do conhecimento gerado pela Unidade em forma de banco de dados, que permite ao sistema estabelecer relações entre os conteúdos; o espaço para transferência de tecnologia, onde podem ser vistos os programas de rádio e TV, além do portfólio de tecnologias. Outro serviço prestado à sociedade foi a criação do Twitter da Unidade, a primeira ferramenta de mídias sociais da Embrapa Café.

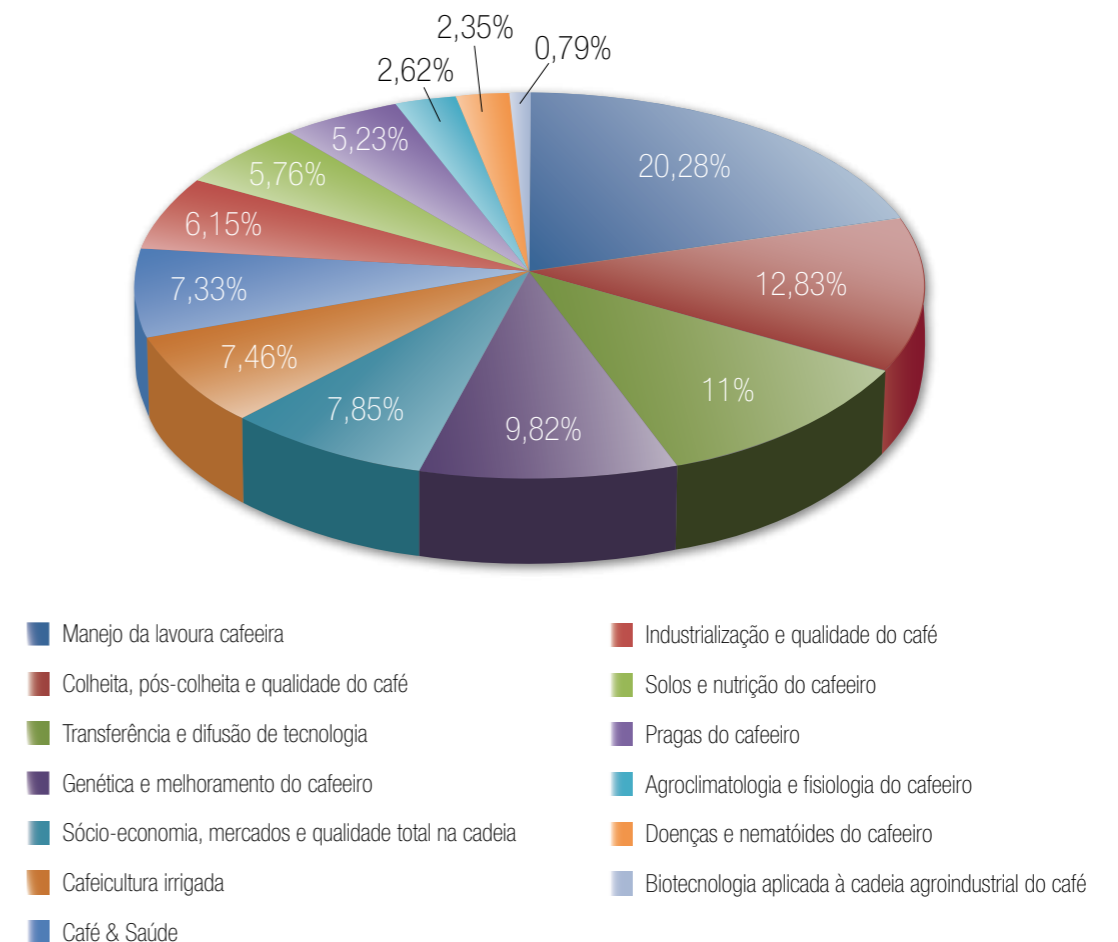


Após a reformulação da página o número de visitas aumentou significativamente, atingindo a cifra de 74 mil visitas por meio de 304 origens de mídia, com 211.481 visualizações de página.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

A Embrapa Café mantém desde 2007 um Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC, no qual os questionamentos recebidos são respondidos pelos pesquisadores da Unidade e das demais instituições que compõem o Consórcio Pesquisa Café. Os assuntos que mais foram objeto de consulta no período 2008-2011 foram manejo da lavoura cafeeira, colheita, pós-colheita e qualidade do café, transferência e difusão de tecnologia, genética e melhoramento do cafeeiro, socioeconomia, mercados e qualidade total na cadeia, cafeicultura irrigada, Café e Saúde, industrialização e qualidade do café. Mais recentemente tem aumentado o interesse no tema biotecnologia aplicada à cadeia agroindustrial do café. Neste período foram atendidas mais de mil solicitações, em média 280 por ano. Este serviço tem se mostrado um importante canal de comunicação com os clientes da Unidade e do Consórcio Pesquisa Café.

Distribuição das solicitações do SAC, por área de conhecimento.



COMUNICAÇÃO COM E PARA O CONSÓRCIO PESQUISA CAFÉ

Em seu papel de gestora da programação de pesquisa do Consórcio Pesquisa Café, a Embrapa Café primou pela imagem desse arranjo institucional e assim garantiu sua visibilidade e potencializou o fluxo de verbas para financiamento de pesquisa e a articulação e manutenção da rede formada.

CRIAÇÃO DE IDENTIDADE VISUAL PARA O CONSÓRCIO PESQUISA CAFÉ

A nova marca do Consórcio Pesquisa Café, criada em 2009, representa a integração das entidades brasileiras ativas em pesquisa, desenvolvimento e difusão de tecnologia para buscar sinergia, apoiar o desenvolvimento do agronegócio café e beneficiar o consumidor.

Os quatro triângulos que levam as cores de nossa bandeira e o grão cru de café representam as entidades de pesquisa que integram o Consórcio. Ao compor a marca, triângulos e grão de café simbolizam a sinergia proveniente da integração e o foco no consumidor, razão de ser do agronegócio, representado pelo grão torrado. Ao se juntar ao grão, os triângulos se posicionam como setas apontando para fora, indicando a difusão do conhecimento, que permite ao Consórcio atingir seu objetivo maior de servir à sociedade.

A nova logomarca foi discutida e aprovada pelo Conselho Diretor do Consórcio Pesquisa Café e lançada em 2009, durante o VI Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil.



CRIAÇÃO DO PORTAL

O esforço de fortalecimento da imagem foi revelado também no desenvolvimento de um portal, uma página na internet, um espaço específico para o arranjo, que representasse as instituições consorciadas.

A proposta de construção de um sítio de internet específico para o Consórcio foi levada ao Conselho Diretor do Consórcio Pesquisa Café e o novo portal foi desenvolvido e disponibilizado em 22 de agosto de 2011. Esse portal visa fortalecer a imagem e a nova marca do Consórcio Pesquisa Café, além de funcionar como um espaço de representação das instituições consorciadas. O novo sítio é de responsabilidade das dez instituições fundadoras e sua gestão feita alternadamente entre elas, estando a primeira gestão a cargo da Embrapa Café. Dentro desse espírito de construção conjunta, foi desenvolvida a política de uso do portal, que está em fase de aprovação.

O portal reúne todas as informações a respeito do arranjo em si e da programação de pesquisa, além de divulgar as principais notícias das instituições consorciadas e parceiras.

Para mostrar de forma clara os resultados já disponíveis, foi produzido um vídeo sobre o Consórcio que pode ser visto no portal. O vídeo foi elaborado em duas versões, uma mais longa, com cerca de sete minutos, para ser apresentada em cerimônias e outra de três minutos para ser disponibilizada no portal. Ambas estão à disposição das instituições consorciadas.

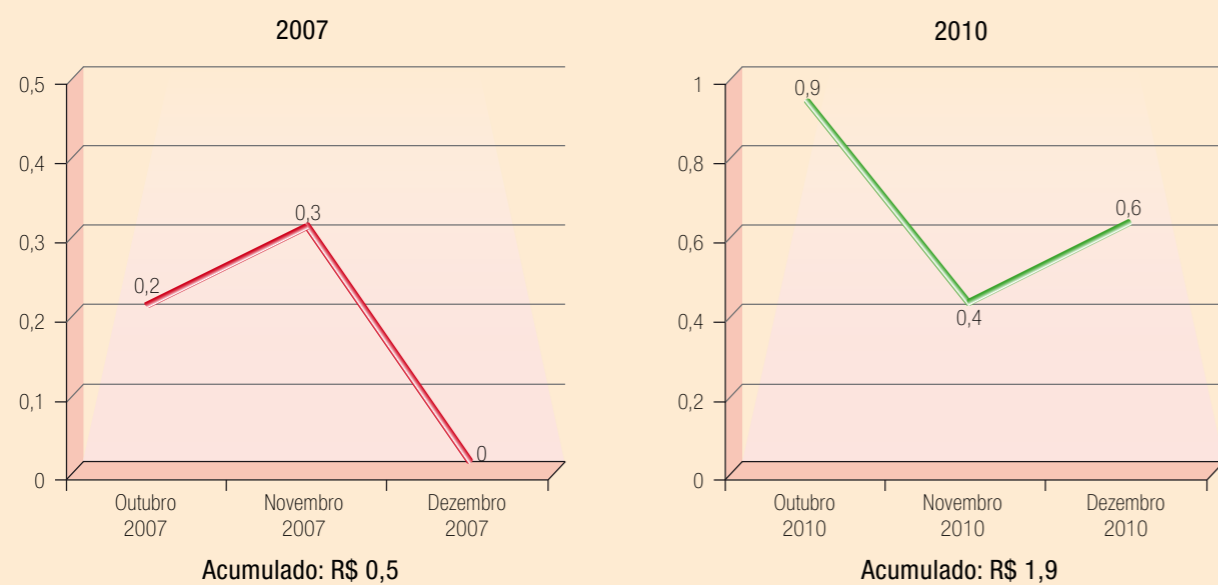
Novo Portal do Consórcio Pesquisa Café (www.consorciopesquisacafe.com.br)



ANÁLISE DE IMAGEM DA UNIDADE

No final de 2010, para verificar se as ações executadas estavam tendo o impacto esperado, a Unidade contratou uma auditoria de imagem, que fez um comparativo entre os períodos de outubro a dezembro de 2007 e outubro a dezembro de 2010, com base na inserção na mídia. Os resultados mostraram claramente a eficácia das ações realizadas. A seguir, o exemplo de apenas um índice que mostra o valor da imagem convertido em valor financeiro.

IQEM-V – Índice de Qualidade de Exposição na Mídia Valorado em milhões de R\$



Fonte: CDN – A&T



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

